



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **VULNERABILIDADES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE VIVEM NO CONTEXTO RURAL: ANÁLISE REFLEXIVA<sup>1</sup>**

**Yasmin Sabrina Costa<sup>2</sup>, Letícia Fussinger<sup>3</sup>, Lalesca Tarone<sup>4</sup>, Darielli  
Gindri Resta Fontana<sup>5</sup>, Isabel Cristina Dos Santos Colomé<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho financiado pela Chamada FAPERGS/MS/CNPQ/SESRS n. 03/2017 - Programa pesquisa para o sus: gestão compartilhada em saúde PPSUS - 2017.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões e bolsista voluntária do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC, yasminncosta@outlook.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões e bolsista do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC, letifussinger@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões e bolsista voluntária do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC, laleska1921@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/PM. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESC). E-mail: darielli2004@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Enfermeira doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/PM. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESC). E-mail: enfbel@yahoo.com.br

**Introdução:** A vulnerabilidade é um termo que nos leva a refletir sobre os diversos fatores que podem fragilizar os sujeitos, influenciando em suas condições de vida e saúde. Pessoas com Deficiência (PcD) que moram na área rural estão inseridas em um contexto de múltiplas vulnerabilidades, pois muitas vezes não possuem acesso à saúde, ao transporte público, aos meios de comunicação, à educação, ao emprego para gerar renda, entre outros fatores que humanizam o ser humano. Levando em consideração essas fragilidades, torna-se importante que profissionais de saúde e, sobretudo, gestores pensem de forma multisetorial políticas públicas que possibilitem a superação das vulnerabilidades vivenciadas no rural. **Objetivo:** Relatar reflexões oriundas de discussões em um grupo de pesquisa sobre os desafios em relação a PcD no cenário rural e as implicações na qualidade de vida e convívio social. **Método:** Trata-se de relato analítico e reflexivo, balizado pela busca de artigos em bases científicas, que após leitura em profundidade e discussão no grupo de pesquisa, permitiu traçar as discussões pertinentes a essa temática. **Resultados:** Em relação às pessoas com deficiência que vivem no rural, a limitada literatura sugere que estas têm a condição de saúde mais comprometida do que a população urbana, apresentando desvantagens quando se trata de educação, transporte e acesso à saúde, em decorrência de menores oportunidades. Condições do meio ambiente, econômico e social em que vivem, contribuem de maneira relevante para a exacerbação da deficiência. Esse conjunto de fatores implica ainda mais



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

nos problemas relacionados à deficiência pela própria limitação, falta de condições básicas, oferta e acesso a serviços e diagnóstico, o que impede de realizar algumas atividades. O rural, por ter o trabalho ligado à agricultura e ao campo, é um cenário de pouca empregabilidade para PcD, impossibilitando-as de exercer diversas funções, o que implica na autoestima e afastamento do convívio social. Para amenizar as iniquidades, torna-se necessário que profissionais de saúde, inclusive os de enfermagem, juntamente com os serviços de saúde, promovam ações que estimulem a inserção das PcD no meio social, por meio de oficinas, melhorando a autoestima e vinculando-as às redes de apoio. Ainda, é necessária a abertura de agendas nos serviços de saúde direcionadas a essa população e suas famílias, promovendo espaços inter profissionais que dialoguem com as diferentes situações de vulnerabilidade. **Conclusão:** Reconhece-se a necessidade de inter-relação entre os diversos serviços sociais e de saúde, a fim de contribuir na construção de linhas de cuidado e na consolidação de um Sistema Único de Saúde inclusivo e acolhedor, que considere as singularidades e particularidades das PcD, bem como favoreça o acesso aos serviços, a valorização das potencialidades e dos recursos dos espaços rurais.

**Palavras-chave:** Saúde rural; Políticas públicas; Serviços de saúde.